



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2016

RELATÓRIO PARCIAL - CPA FAAM – 2016

Ananindeua – Pa.

Março/2017.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO

2 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Processo Metodológico e técnicas utilizadas.

Ações articuladas, Interna e externa.

Sensibilização

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1. Parte Objetiva - Demonstrativos Gráficos Sistematizados.

3.2. Parte Subjetiva - Contextualizando o processo de autoavaliação/SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.3 – Ações com base nas análises.

Encaminhamentos para a própria CPA

Encaminhamentos CPA para a IES

4 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1- INTRODUÇÃO.

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade da Amazônia – FAAM, de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014 que trata do Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, elabora seu segundo Relatório Parcial contemplando o processo de autoavaliação de 2016 , na perspectiva da laboração do Relatório Integral envolvendo o 2017, abrangendo o triênio, conforme o item 5 (cinco) que trata da Periodicidade na citada Nota Técnica.

A Faculdade da Amazônia iniciou suas atividades acadêmicas em 15 de junho de 2004, através da Portaria Ministerial nº 2.241, de 29 de julho de 2004, e da Portaria Ministerial nº 2.242 as quais credenciaram seu funcionamento. Tendo como mantenedora. A. Rocha Sociedade Civil Ltda., empresa de sociedade civil, com fins lucrativos, com sede e foro na Br. 316, Km 07, n. 590 – Bairro: Levilândia – Ananindeua – Pará.

A área total da FAAM é de 18.890 m², sendo que a parte construída, ou seja, as dependências do prédio são de 5.400m², além de possuir uma área de estacionamento de 7.400 m² para 560 carros (aproximadamente). Sua infraestrutura dispõe de 22 salas de aula amplas e climatizadas no prédio central; biblioteca aberta à comunidade com computadores ligados à rede Internet, salas de estudos em grupo e individual; 02 laboratórios de Informática; auditório com capacidade para 200 pessoas; acesso fácil aos portadores de necessidades especiais, inclusive com sanitário próprio, rampa de acesso aos cadeirantes, identificação dos espaços em braile para portadores de necessidades visuais e elevador; central de atendimento; sala de Direção e Coordenação; piscina; vestiário, mais oito novas salas de aulas, salas de atendimento do NAP e Ouvidoria, espaço da pós-graduação, Núcleo de Tecnologia de Informação e CPA; espaço de alimentação (cantina), Ginásio poliesportivo construído próximo à piscina, o qual é utilizado para atividades do Curso de Educação Física. Esse curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2016.

A Faculdade da Amazônia tem como missão:

Oferecer educação de excelência, enfatizando a importância da qualidade dos serviços em todos os âmbitos para formar profissionais capacitados, éticos e conscientes de seus compromissos para com o desenvolvimento do Estado do Pará e da Região Amazônica.

Atualmente a FAAM oferece os seguintes cursos:

Bacharelado em Ciências Contábeis *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 703 de 18/12/2013.
Bacharelado em Administração *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Renovação de Reconhecimento nº Portaria 4 de 12/01/2016.
Licenciatura em Pedagogia *200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno	Portaria Reconhecimento nº 371 de 18/05/2015
Licenciatura em História 100 vagas totais anuais para os turnos vespertino e Noturno	Portaria Reconhecimento nº 274, de 14 de dezembro de 2012.
Licenciatura em Letras 200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 1092 de 24/12/2015.
Licenciatura em Educação Física 200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno.	Portaria Autorização nº 35, de 01 de março de 2016.
Bacharelado em Serviço Social 200 vagas totais anuais para os turnos matutino e noturno	Portaria Autorização nº 601, de 29 de outubro de 2014.

Também são oferecidas Pós-graduações *Lato Sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade e Educação.

Cursos de Especialização:

Educação Especial com Ênfase em Atendimento Educacional Especial

Especialização em Arte Educação

Especialização em Auditoria e Controladoria

Especialização em Docência do Ensino Básico e Superior

Especialização em Docência do Ensino Superior

Especialização em Educação Especial e Inclusiva

Especialização em Educação Social

Especialização em Gestão de Pessoas

Especialização em Gestão de Projetos

Especialização em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde

Especialização em Gestão Educacional

Especialização em Gestão Educacional e Projeto

Especialização em Gestão Empresarial e Negócios

Especialização em Gestão e Recursos Humanos

Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas

Especialização em Gestão Estratégica em Marketing

Especialização em Gestão Financeira e Controladoria

Especialização em Gestão Pública e Projetos

Especialização em Logística e Gestão da Produção

Especialização em Logística e Supply Chain Management

Especialização em Metodologia do Ensino de Física

Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática

Especialização em Metodologia do Ensino de Química

Especialização em Neuropsicopedagogia

Especialização em Pedagogia Empresarial e Dinâmica de Grupo

Especialização em Psicopedagogia

Especialização Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria

Gestão Educacional e Docência do Ensino Básico e Superior

MBA C.F.A.C.E. EM COACHING E GESTÃO ESTRATEGICA DE PESSOAS

MBA C.F.A.C.E. EM GESTÃO DE PESSOAS

MBA C.F.A.C.E. EM GESTÃO EMPRESARIAL

MBA C.F.A.C.E. em Gestão Estratégica de Recursos Humanos

MBA C.F.A.C.E. EM LOGISTICA E PRODUÇÃO

MBA C.F.A.C.E. Gestão Empresarial e Negócios

MBA C.F.A.C.EM GESTÃO DE MARKETING, PROPAGANDA E PUBLICIDADE

MBA C.F.A.C.EM GESTÃO FINANCEIRA, AUDITORIA E CONTROLADORIA

MBA em Gestão de Projetos

MBA em Gestão Empresarial e Logística

MBA em Gestão Estratégica de Marketing

MBA em Gestão Estratégica de Pessoas

MBA em Gestão Pública e Projetos

MBA EM LOGÍSTICA E GESTÃO DA PRODUÇÃO

MBA em Planejamento Estratégico e Estratégia Empresarial

MBA Logística e Supply Chain Management

Planejamento Estratégico e Estratégia Empresarial

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade da Amazônia - FAAM, pauta seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, no Estatuto e no Regimento Geral da IES, de acordo com a Lei N.º. 10.861, de 14 de abril de 2004 e na Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA foi normatizada institucionalmente pela Portaria FAAM N.º 03/2011, de 03 de janeiro de 2011; Portaria nº 057/2009, de 22 de agosto de 2006 e Portaria Nº 057/2009, de 02 de fevereiro de 2009, que definem a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do Processo de Avaliação Institucional da FAAM. (PORTARIA N.º 002/2012).

Comissão Própria de Avaliação

Presidente da Comissão Própria de Avaliação:

- **Cláudio de Sousa Soares (Titular) (Titular)**

Representantes do corpo docente

- **Nelson Tupinambá (Titular)**
- **Alcemir Pinheiro (Suplente)**

Representantes do corpo discente:

- **José Roberto Cavalcante dos Santos (Titular)**
- **Vânia Patrícia Almeida de Paula (Suplente)**

Representante do corpo técnico-administrativo:

- **Alexandra Souza**

Representante dos egressos:

- **Natanael Gama dos Santos**

Representante da Sociedade Civil:

- **Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)**

A representação acima é o reflexo do trabalho que se desenvolve na Faculdade da Amazônia, no sentido de assegurar gradativamente o crescimento do nível de consciência sobre a cultura da autoavaliação institucional, atuando na

comunidade interna e externa, através dos Projetos Institucionais dos diferentes setores da FAAM.

Assim o “Programa de Avaliação Institucional visa contribuir para a busca de uma melhor qualidade dos serviços prestados pela Instituição, pautados pela ética, pelo sentido de coletividade de participação articulada em consonância com as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto de autoavaliação Institucional e as orientações legais da CONAES/INEP”. (RELATÓRIO CPA, 2014)

O Projeto de Autoavaliação Institucional traz como foco em suas propostas: acompanhar e incentivar um ensino de qualidade, tonalizado pela tríade ensino-pesquisa-extensão, pilares essenciais para a Educação Superior. O projeto foi construído por meio de diálogos e encontros realizados entre os componentes da CPA e diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e segue a linha do SINAES, considerando as Dimensões previstas, sem desconsiderar a Instituição em sentido pleno. Nesse contexto, a CPA, foca em sua missão que é: “promover a avaliação com todos os segmentos da instituição, tendo como aporte princípios que norteiam dimensões éticas, políticas, humanísticas, a fim de garantir um processo coletivo e desafiador, já que os resultados obtidos sistematicamente subsidiarão a gestão acadêmica e institucional no desempenho das ações futuras”.

Em seu Plano de Ação a CPA define os seguintes objetivos:

- “Desenvolver uma “cultura de autoavaliação”, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade da importância e compromisso da avaliação para o crescimento de uma instituição;
- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;
- Estabelecer um sistema abrangente e contínuo de avaliação institucional que dê suporte efetivo ao planejamento e à gestão da Faculdade, estabelecendo a periodicidade e garantindo a semestralidade da avaliação discente e docente;
- Buscar elementos que permitam a formulação, a revisão e o aprimoramento das aspirações institucionais à realidade cotidiana da instituição;
- Gerar um processo permanente e participativo de mobilização, discussão e compromisso em torno dos objetivos institucionais e dos meios para sua consecução;
- Favorecer cada vez mais a integração e a autoconsciência institucional.
- Levantar as demandas (problemas e questionamentos) no intuito de apresentar projetos para construção de possíveis soluções aos conselhos da IES”. (PLANO DE AÇÃO CPA, 2012/2014/2016)

As ações desenvolvidas pela CPA em 2016, foram redirecionadas de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2015, os Planos Internos FAAM considerando as demais orientações legislativas pertinentes a autoavaliação institucional. Desta feita, objetivamente seguimos os procedimentos abaixo:

- Divulgação da autoavaliação CPA 2016 no site e em forma de painel afixado na área interna da instituição.
- Sensibilização da comunidade quanto a importância desta avaliação.
- Articulação com os diferentes seguimentos FAAM, para possíveis revisões e qualificação dos instrumentos de avaliação e dialogar sobre outras formas de acompanhamento da autoavaliação, utilizando para tal as avaliações, registros e relatórios dos seguimentos da Instituição.
- Elaboração criteriosa dos instrumentos de autoavaliação para todas as categorias, em forma de questionário, seguindo os critérios e sequência da Nota Técnica,
- Trabalho junto à instituição para a reestruturação e disponibilização dos instrumentos de autoavaliação no site da FAAM. (trabalho realizado juntamente com a TI FAAM)
- Orientação e aplicação do questionário de autoavaliação de 2016 para a classe discente com auxílio da TI.
- Orientação e aplicação do questionário de autoavaliação de 2016 para as demais categorias: professores, funcionários, gestores, sociedade civil e egressos.
- Tratamento e sistematização dos dados resultantes das avaliações através de questionários.
- Ação junto aos diferentes seguimentos institucionais para socialização das avaliações através de relatórios elaborados pelos diferentes setores da instituição.
- Análise dos resultados parciais coletados;
- Encaminhamento dos resultados, junto aos docentes, discentes, direção acadêmica, gestão e sociedade civil;
- Divulgação dos resultados da avaliação no site da FAAM;

- Elaboração do Relatório Parcial de 2016 a ser encaminhado ao MEC até 31 de março de 2017.

2 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Processo Metodológico e técnicas utilizadas.

Ações articuladas, Interna e externa.

Sensibilização

A autoavaliação institucional da FAAM é um processo de caráter contínuo/permanente, realizado através de observações, registros, diálogos e de instrumentos construídos e aplicados à comunidade, buscando contemplar todos os indicadores estabelecidos pelo Ministério da Educação. A avaliação segue uma linha de abordagem quanti-qualitativa, abrangendo os públicos interno (docentes, técnico-administrativos e discentes) e externo (sociedade civil e egressos), sem descuidar dos princípios que regem a instituição através do PDI, PPI, Plano de Ação da CPA.

Todos procedimentos avaliativos para coleta de dados foram reelaborados de forma a atender as orientações da Nota Técnica 065/14 - INEP/DAES/CONAES, tendo sido realizado um reordenamento nos procedimentos e na ampliação dos instrumentos de avaliação e forma de registros.

A CPA pauta sua linha de trabalho no plano definido, a partir de então trienal, nas questões legislativas, nas demandas da FAAM, tomando ainda por referencia o relatório CPA do ano anterior e a sensibilização sobre a importância do trabalho para o crescimento institucional, assim como, o sempre presente diálogo sobre a importância da comissão neste contexto. Para tanto realizamos reuniões de sensibilização, articulações e orientações com a comunidade interna e traçamos procedimentos em relação à externa.

Quanto a Comunidade interna, docentes e técnico-administrativos, foram realizadas reuniões nas quais articulamos as ações e os novos procedimentos da CPA, no que se refere à autoavaliação institucional. Os docentes apresentarão seus registros próprios através de questionários e relatos avaliativos nas reuniões pedagógicas. Quanto aos técnico-administrativos foi reforçada a necessidade de maior interação dos trabalhos junto à comunidade acadêmica, ficando reafirmados os tão importantes registros e Relatórios sobre as atividades desenvolvidas durante o ano e os atendimentos diretos com os discentes (estes relatórios terão registros em todo item 3 deste documento).

Com os discentes, foco maior deste trabalho, o acompanhamento anual de suas demandas, foram realizadas através de cada setor da instituição que fazem atendimentos individuais e coletivos aos alunos: Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP, Ouvidoria, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Secretaria Acadêmica, Representação de Turmas, Representação discente na própria CPA, dentre outras possibilidades.

Na comunidade externa, os alunos egressos são avaliados de forma objetiva através dos questionários, elaborados para este fim. A sociedade civil é igualmente acompanhada através dos projetos desenvolvidos pelos setores competentes e através de questionário com aplicação direta. (ver análise no item 3.3 deste documento).

Ressaltando que todos os seguimentos da comunidade interna e externa respondem a um instrumento próprio de autoavaliação institucional sob a orientação da CPA. O referido instrumento é em forma de questionário elaborado seguindo as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o Sinaes e elaborado a atender a orientação disposta na Nota Técnica 065/14 que reorienta o presente Relatório.

Seguindo a linha metodológica, utilizamos mais diretamente os Relatórios dos diferentes seguimentos citados e o instrumento aplicado em forma de questionário. No ano de 2016, foram realizadas duas avaliações, entretanto o foco maior aconteceu no segundo semestre, (resultado gráfico na parte objetiva item 1).

Quanto à análise dos dados, usamos dois procedimentos de acordo com a natureza de cada instrumento. Os dados objetivos dos questionários, como foram aplicados através do site, utilizando a tecnologia da informática, foram tabulados e apresentados em forma de gráficos. Sendo que apenas os discentes tiveram este tratamento. Os questionários dos docentes, gestores, técnico-administrativos, sociedade civil e egressos, foram preenchidos de forma manual pelo informante e tabulados pela comissão através do Excel.

Os dados dos diferentes Relatórios de setores institucionais, foram analisados e comparados com os resultados gráficos, para em seguida fazermos as análises das avaliações objetivas e subjetivas. (conferir no item 3 deste Relatório).

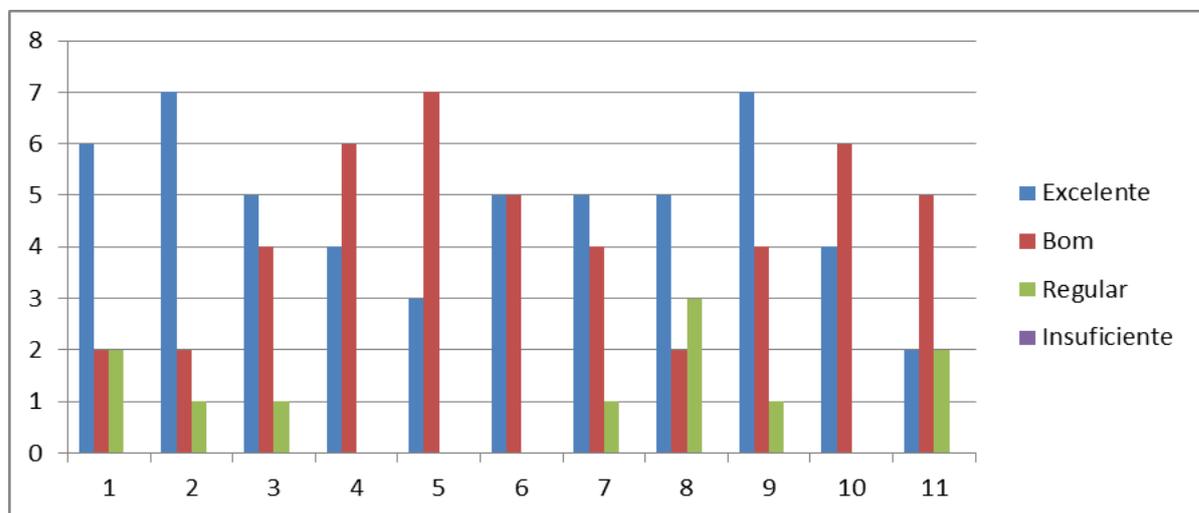
3 – DESENVOLVIMENTO

3.1. Parte Objetiva - Demonstrativos Gráficos Sistemizados.

3.1.1 - Gráficos da autoavaliação institucional discente.

Para melhor explicitar a avaliação interna realizada no segundo semestre de 2016.2, apresenta-se os gráficos primeiramente por curso e, posteriormente, de forma geral, dando condições básicas de análise dos eixos propostos pela nota técnica (INEP/DAES/CONAES N° 65, de 09 /10/ 2014).

Gráfico nº 01 - Avaliação Docentes – Turmas – Geral por Curso - Serviço Social

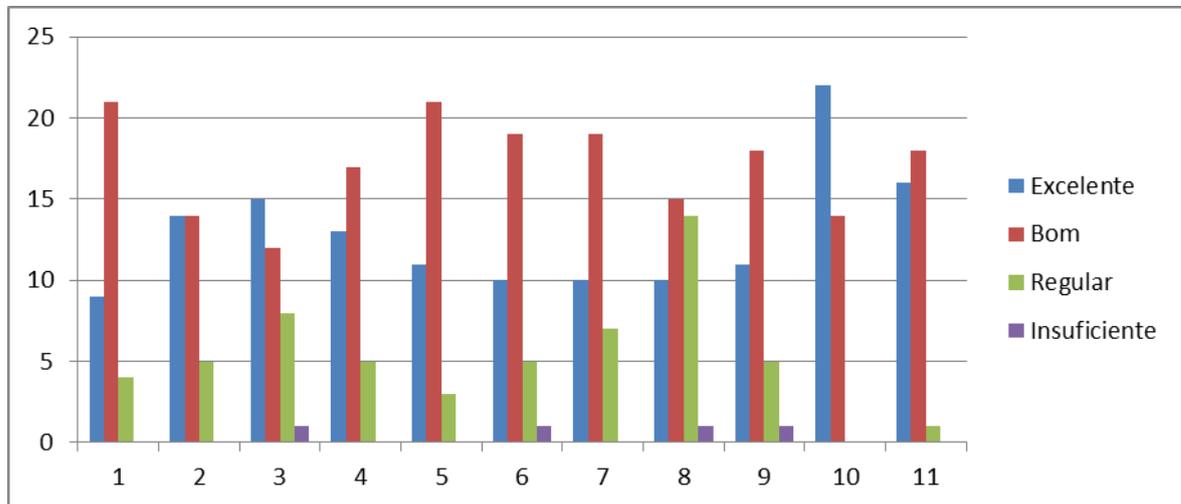


Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Professor – Turma

AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

Gráfico nº 02 - Avaliação Docentes – Turmas – Geral por Curso – Ciências Contábeis

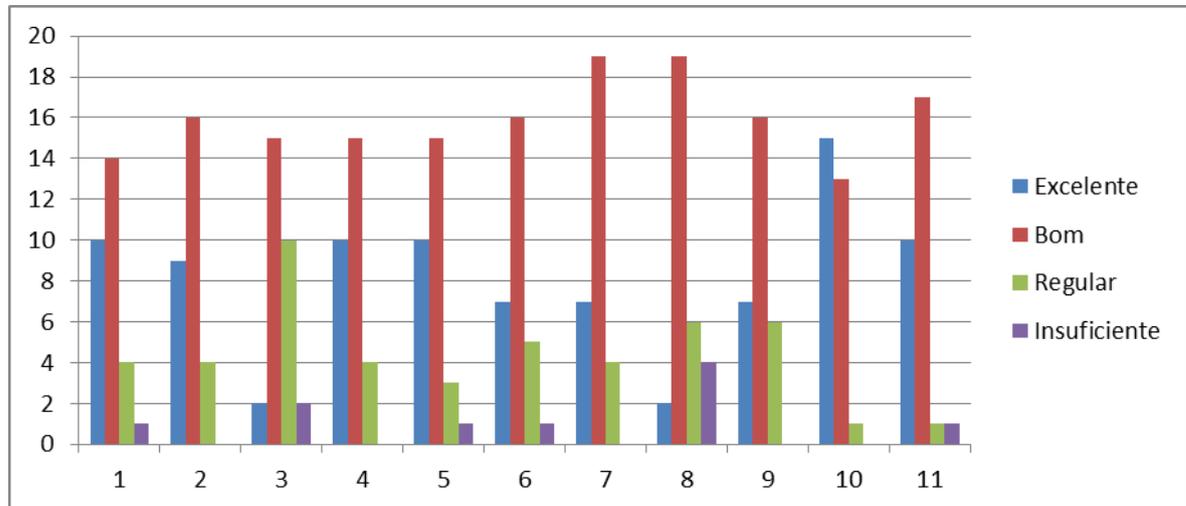


Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Professor – Turma

AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

Gráfico nº 03 - Avaliação Docentes – Turmas- Geral Por Curso- Administração

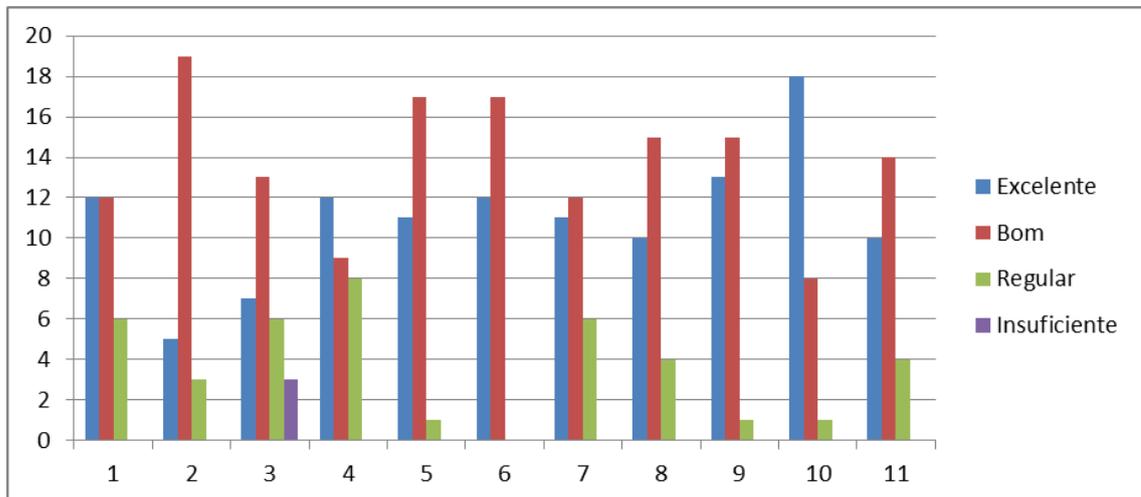


Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Professor – Turma

AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

Gráfico nº 04 - Avaliação Docentes – Turmas – Geral por Curso – Pedagogia

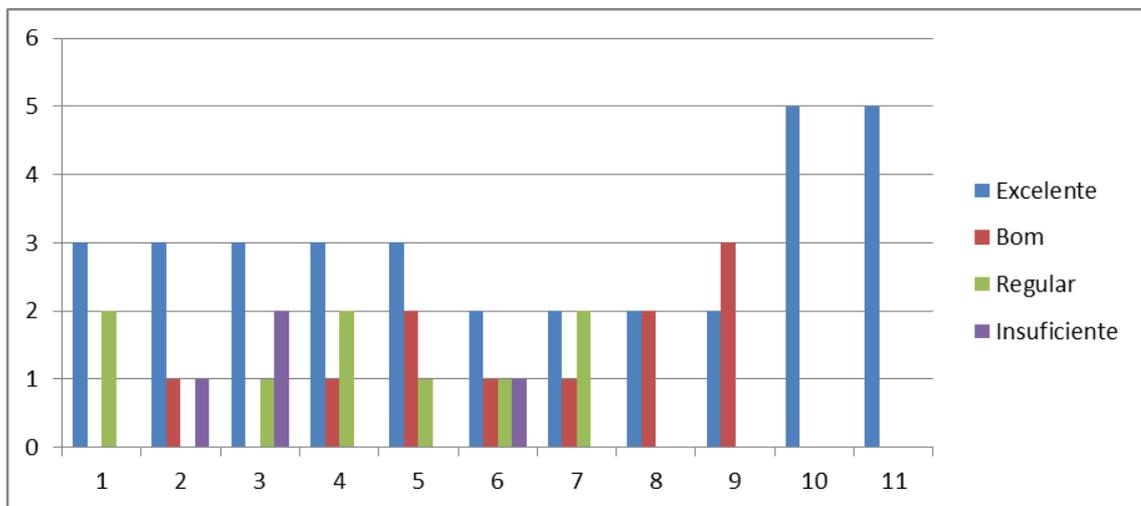


Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Professor – Turma

AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

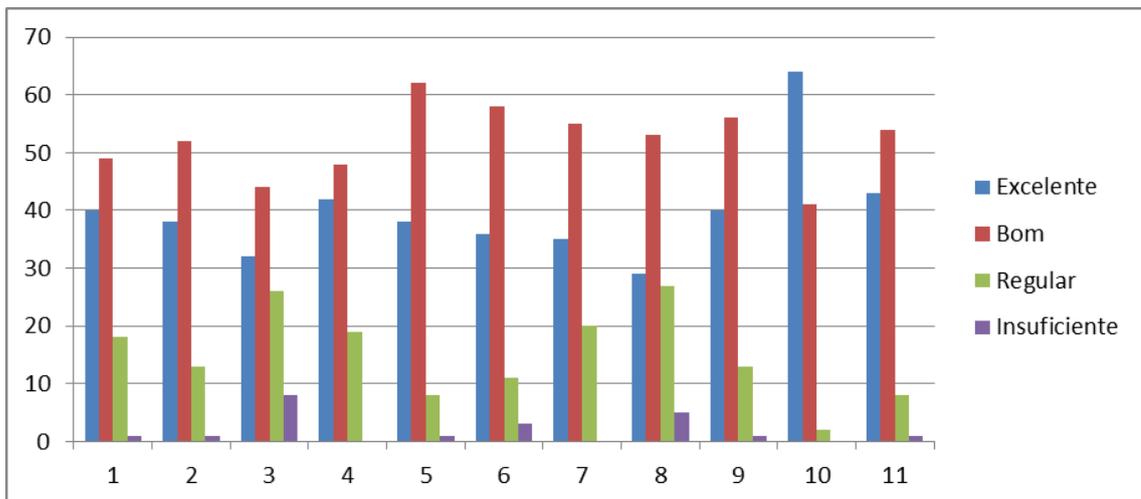
Gráfico nº 05 – Avaliação Docentes – Turmas – Geral por Curso – Educação Física



Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação professor – Turma

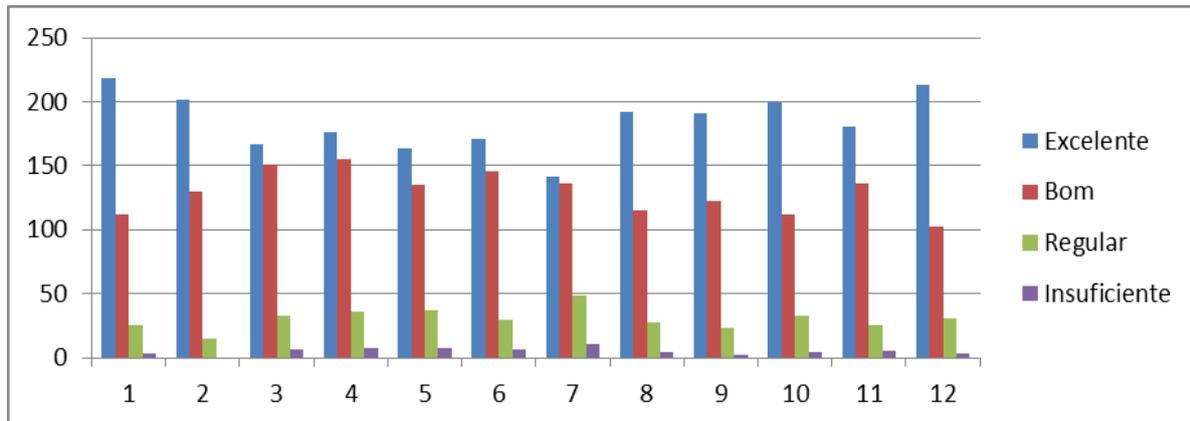
AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

Gráfico nº 06 – Avaliação Docentes – Turmas – Geral de Todos os Cursos

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação professor – turma

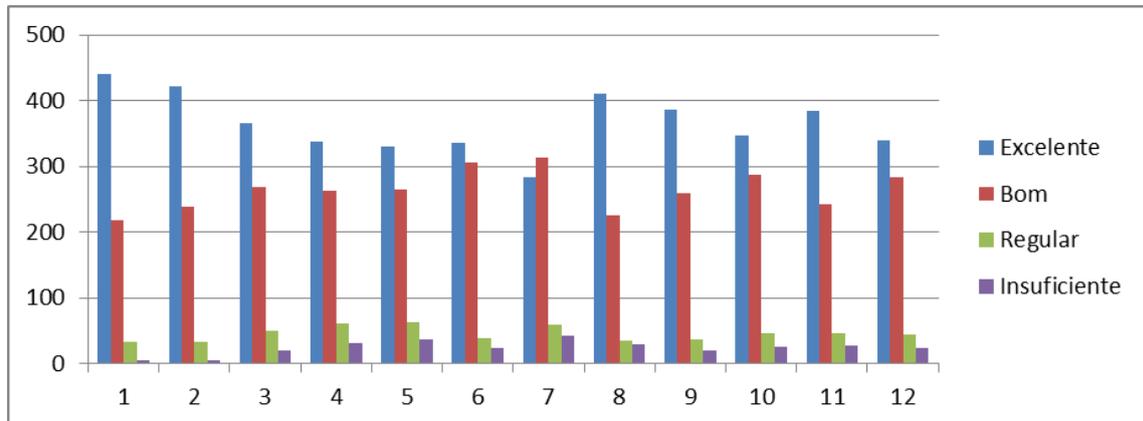
AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

Gráfico nº 07 – Avaliação Aluno–Professor – Geral por Curso – Administração

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno - Professor

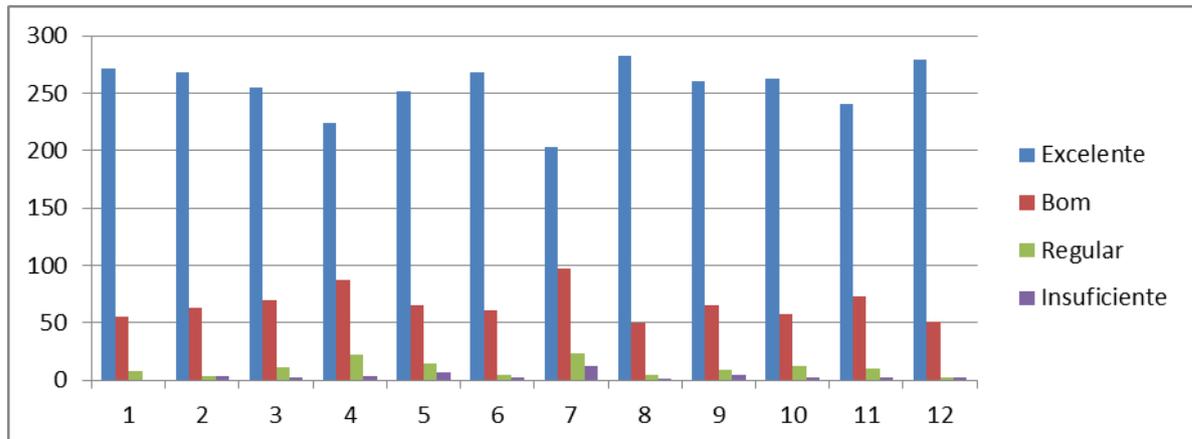
AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

Gráfico nº 08 – Avaliação – Professor – Geral por Curso – Ciências Contábeis

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno – Professor

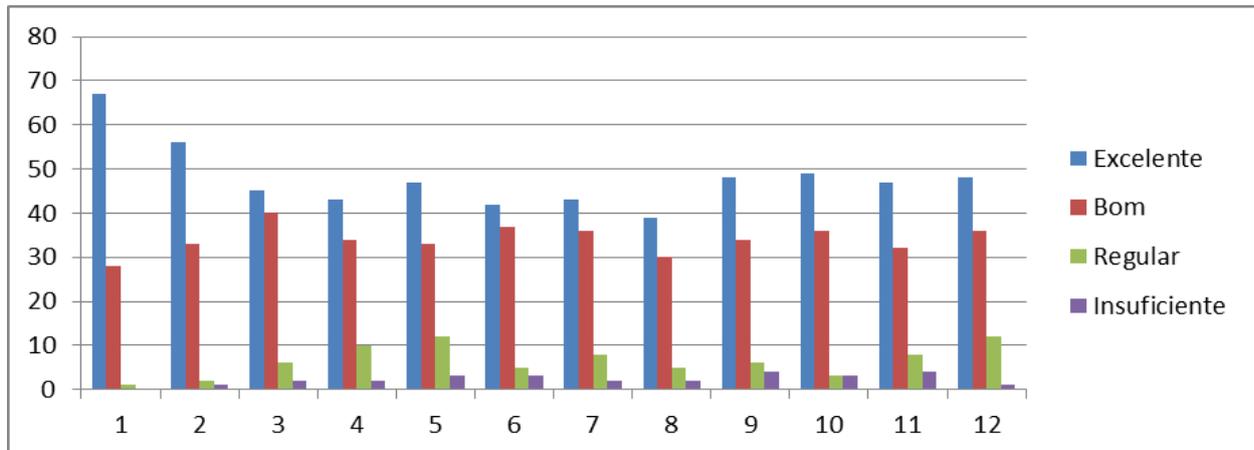
AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

Gráfico nº 09 – Avaliação Aluno–Professor – Geral por Curso - Pedagogia

Fonte: Avaliação Insitucional,2016.2

Legenda: Avaliação Aluno – Professor

AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

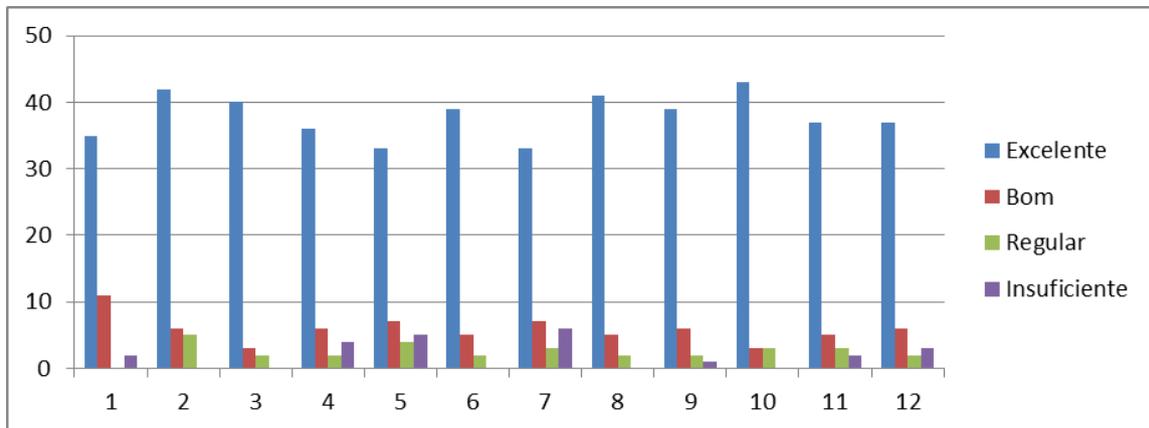
Gráfico nº 10 – Avaliação Aluno – Professor – Geral por Curso – Serviço Social

Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno – Professor

AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

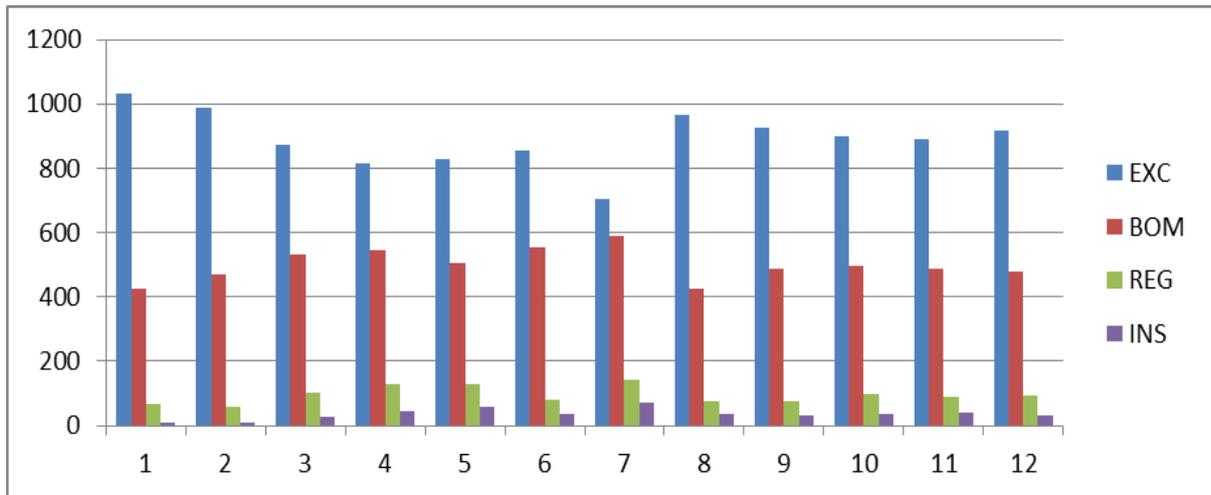
Gráfico nº 11 – Avaliação Aluno–Professor – Geral por Curso – Educação Física



Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno–Professor Geral

AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR GERAL
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

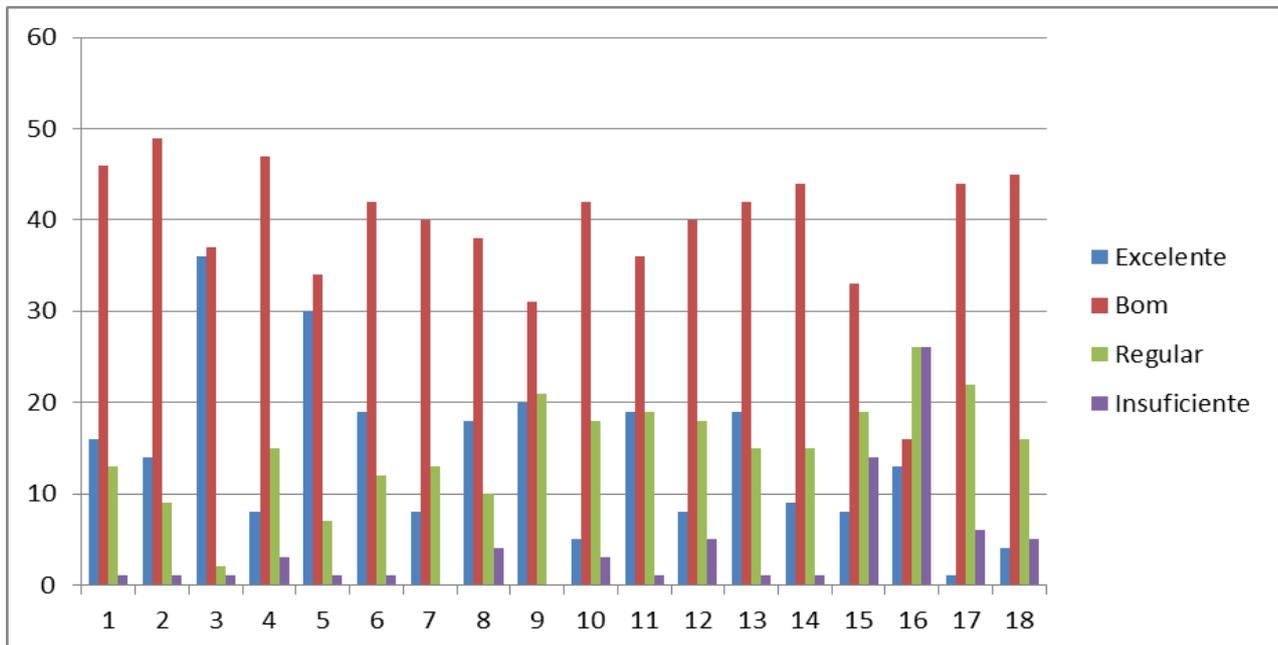
Gráfico nº 12 – Avaliação Aluno – Professor – Geral de Todos os Cursos

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno – Professor

AVALIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR
1 - Assiduidade (frequência) do professor.
2 - Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3 - Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4 - Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5 - Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6 - A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7 - Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8 - Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9 - Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos
10 - Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11 - Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12 - Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

Gráfico nº 13 – Avaliação Aluno–Gestores e Instituição – Por Curso Administração

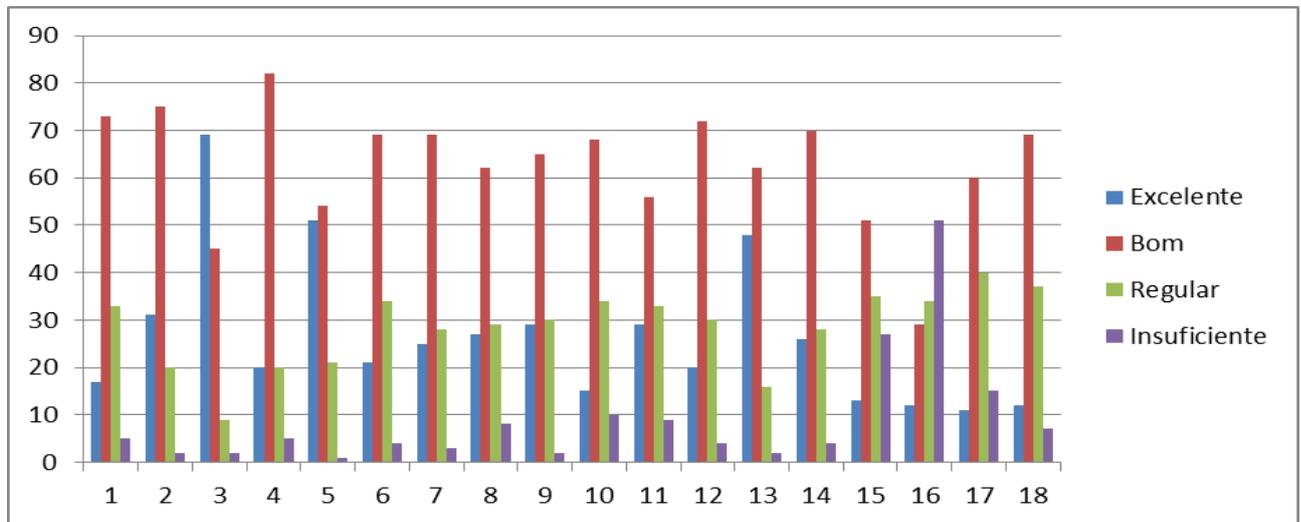


Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e Instituição

AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

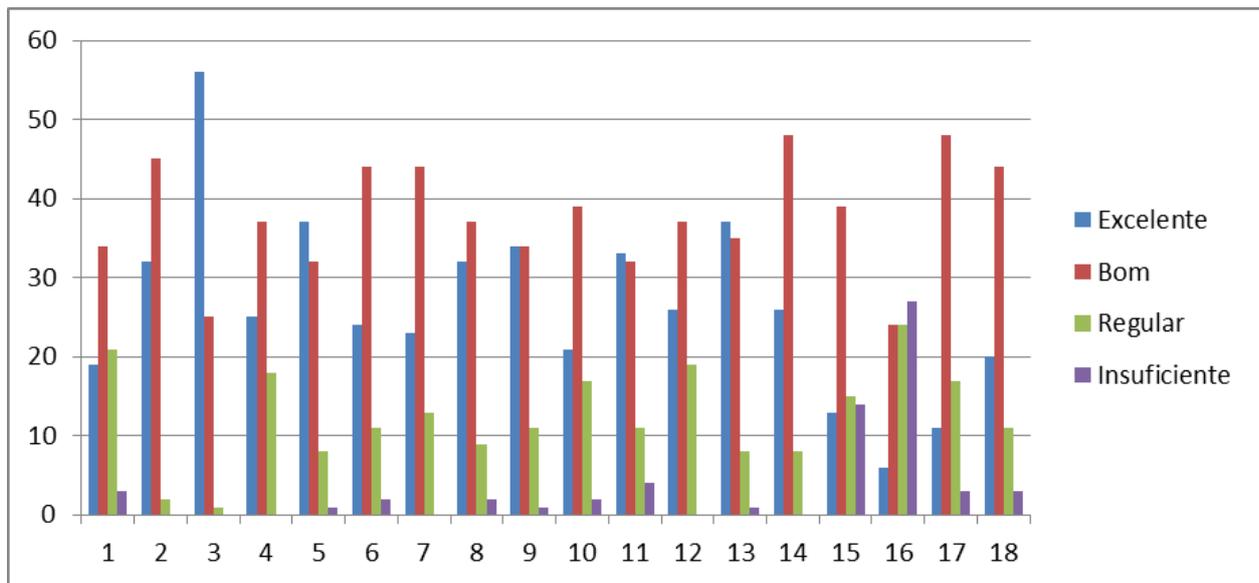
Gráfico nº 14 – Avaliação Aluno – Gestores e instituição – Por Curso – Ciências Contábeis



Legenda: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e instituição

AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

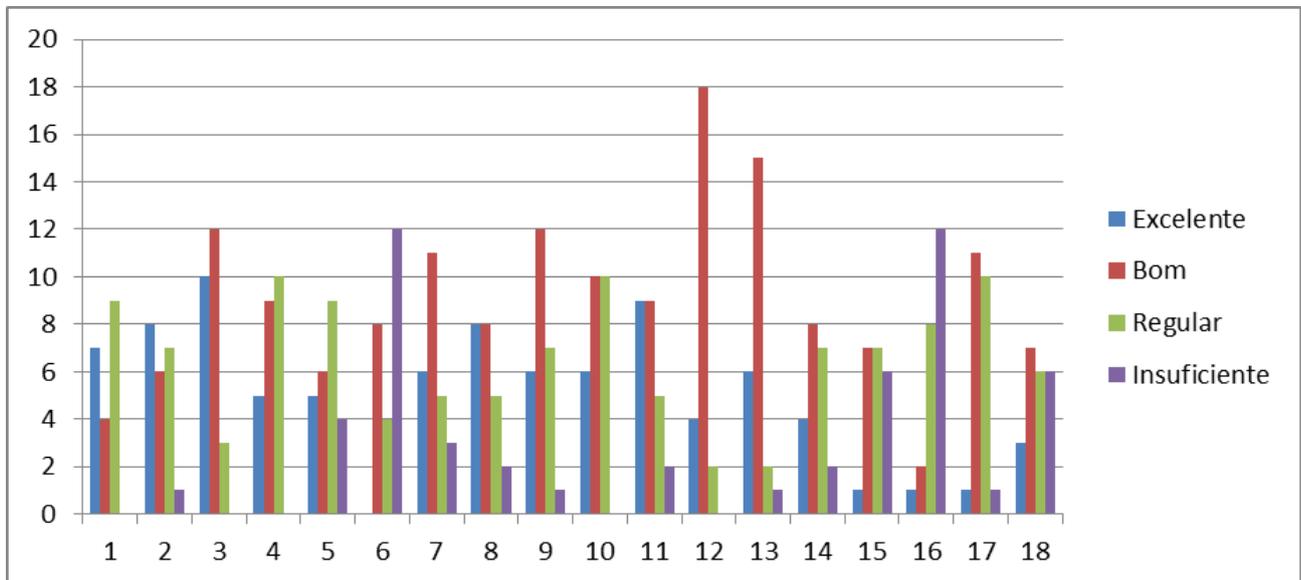
Gráfico nº 15 – Avaliação Aluno – Gestores e instituição – Por Curso Pedagogia

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e instituição

AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO	
1	- Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2	- Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3	- Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4	- Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5	- Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6	- A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7	- Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8	- Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9	- Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10	- A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11	- Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12	- Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13	- Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14	- Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15	- Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16	- Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17	- Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores. 4.6
18	- Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

Gráfico nº 16 – Avaliação Aluno – Gestores e instituição – Por curso – Serviço Social

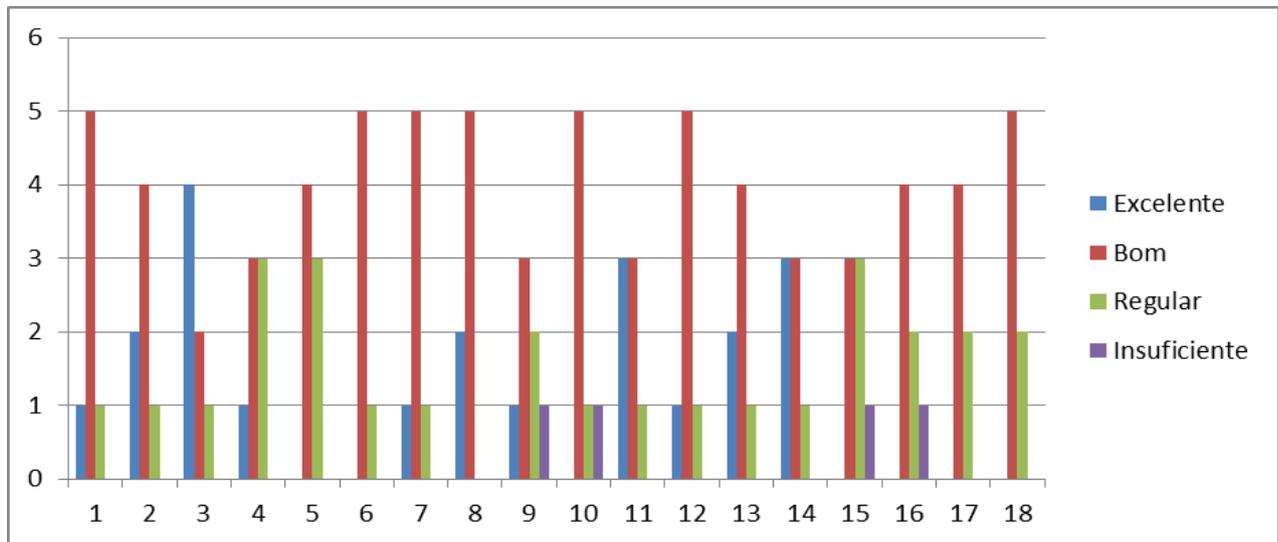


Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e instituição

AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

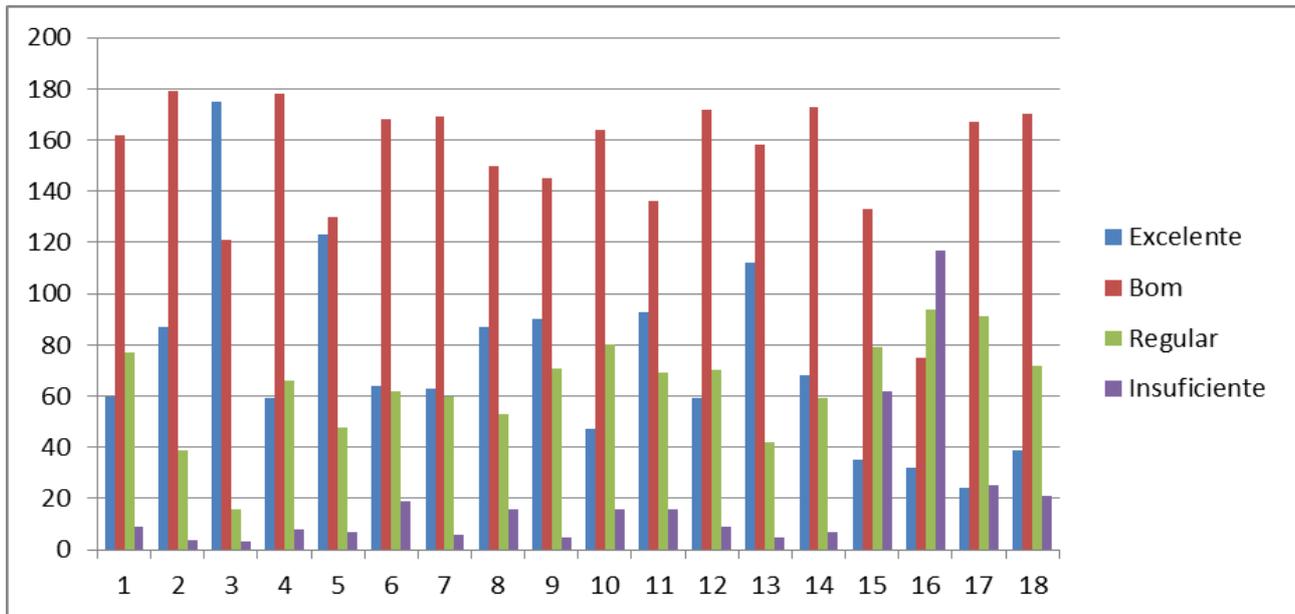
Gráfico nº 17 – Avaliação Aluno – Gestores e instituição – Por Curso – Educação Física



Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e instituição

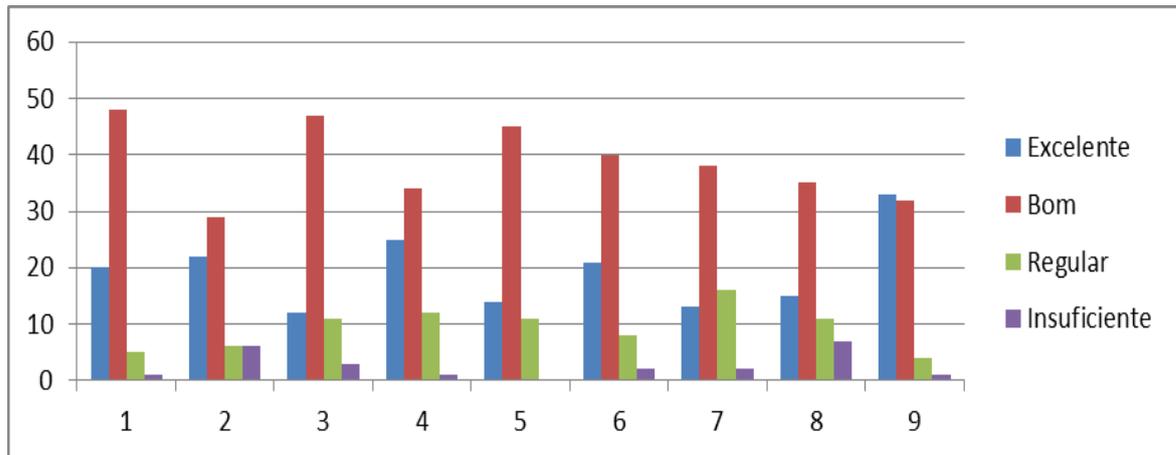
AValiação ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO	
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)	
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1	
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)	
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2	
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2	
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2	
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9	
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9	
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9	
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9	
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6	
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6	
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6	
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7	
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7	
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7	
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6	
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6	

Gráfico nº 18 – Avaliação Aluno – Gestores e instituição- Geral dos Cursos

Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação Aluno: Gestores e Instituição

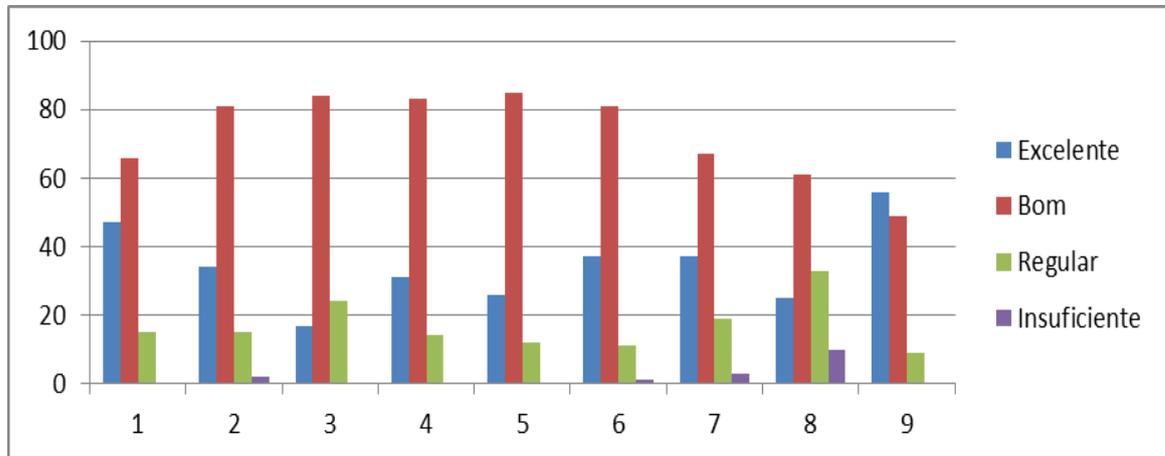
AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

Gráfico nº 19 – Auto-Avaliação Aluno – Por Curso – Administração

Fonte: Avaliação instituição, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

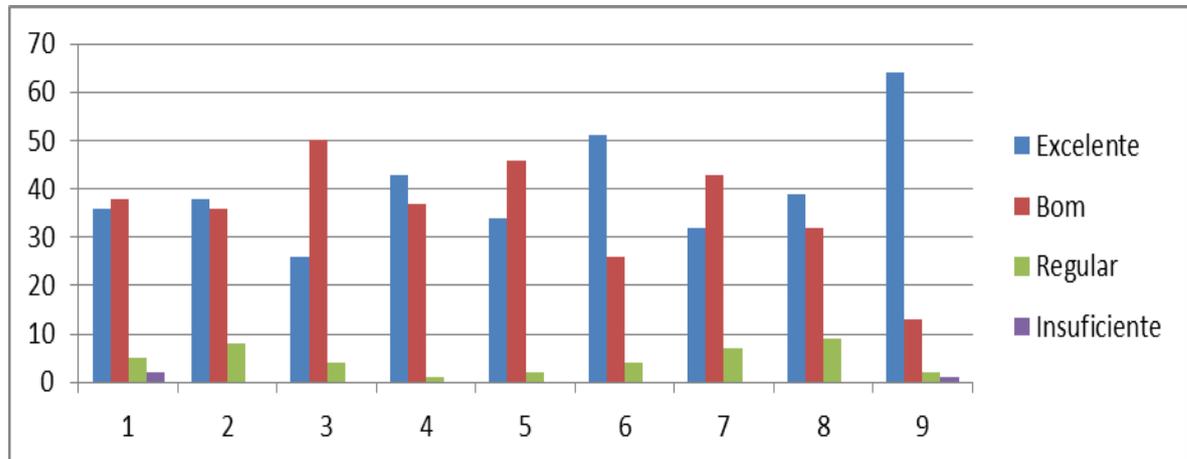
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 20 – Auto Avaliação Aluno – Por Curso – Ciências Contábeis

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

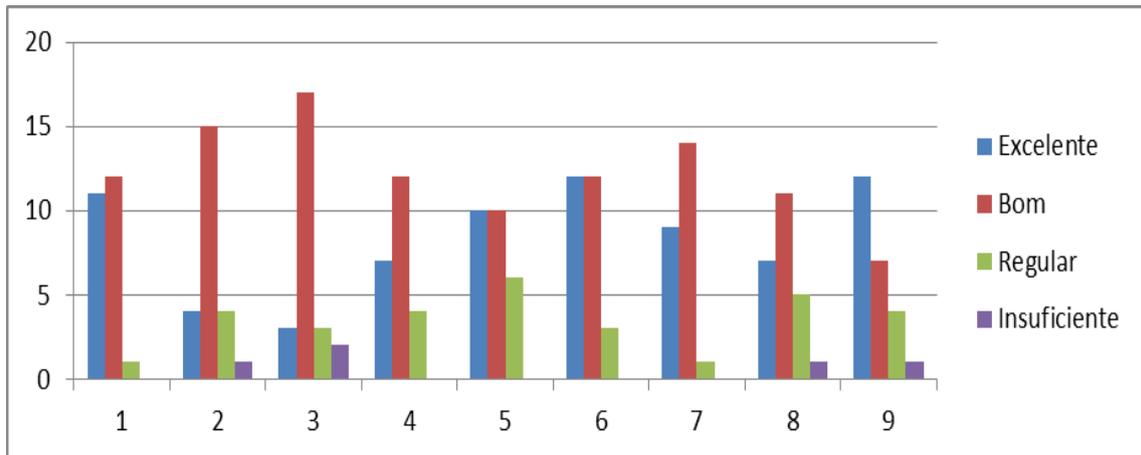
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 21 – Auto-Avaliação Aluno – Por Curso – Pedagogia

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

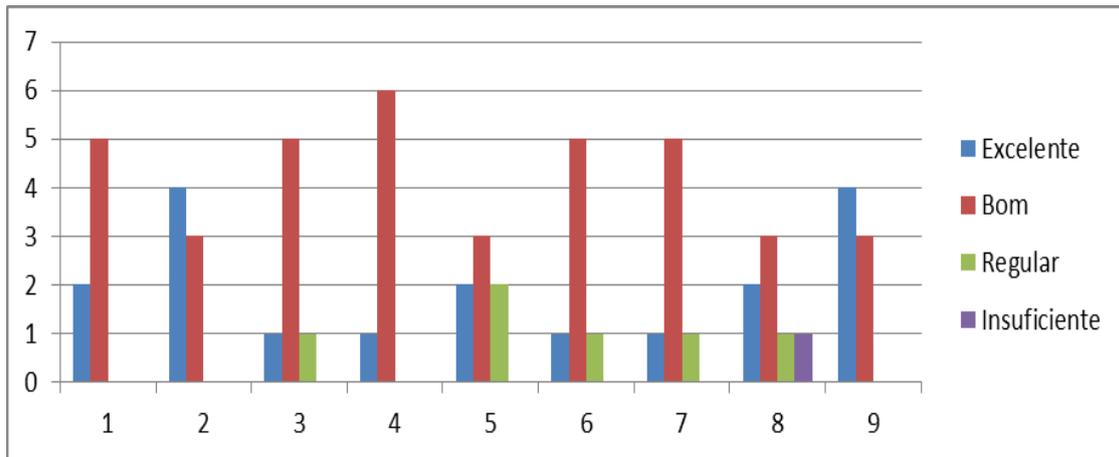
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 22 – Auto-Avaliação – Por Curso – Serviço Social

Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

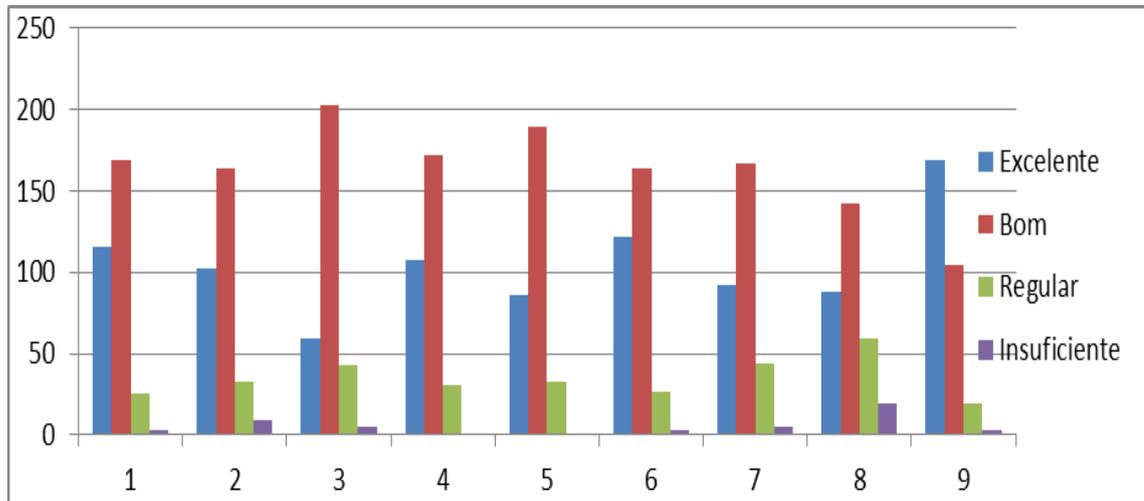
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 23 – Auto-Avaliação – Por curso – Educação Física

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

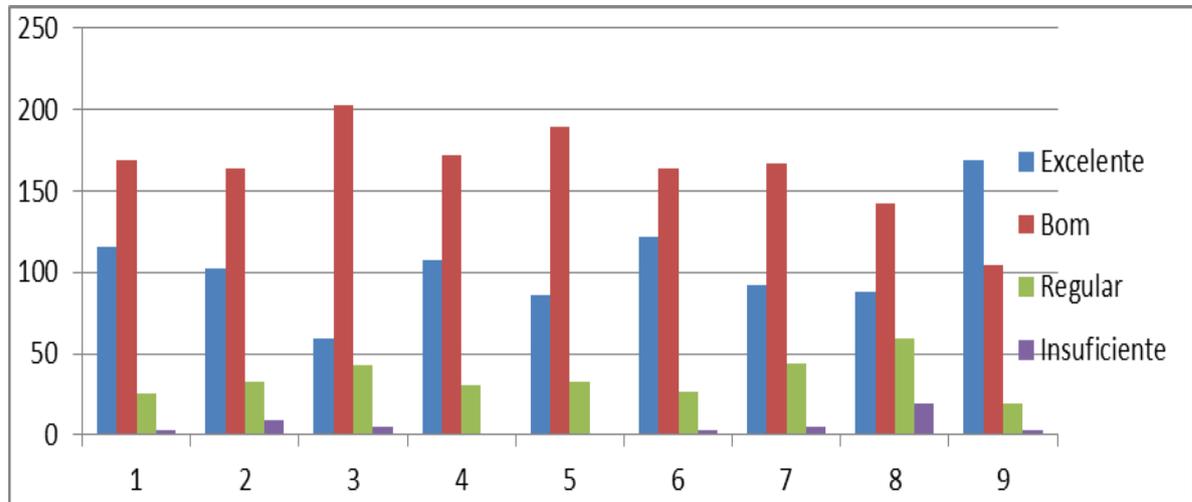
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 23 – Auto-Avaliação Aluno – Geral dos Cursos

Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Auto-Avaliação Aluno

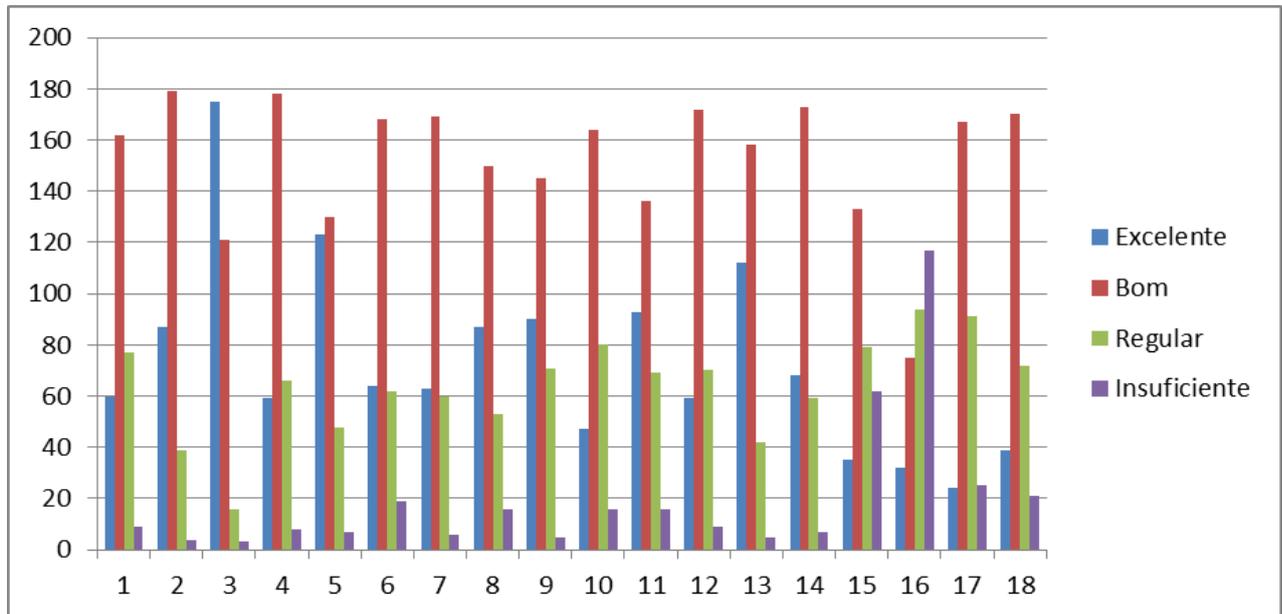
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 24 – Auto – Avaliação Aluno – Geral dos Cursos

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Auto-avaliação do aluno

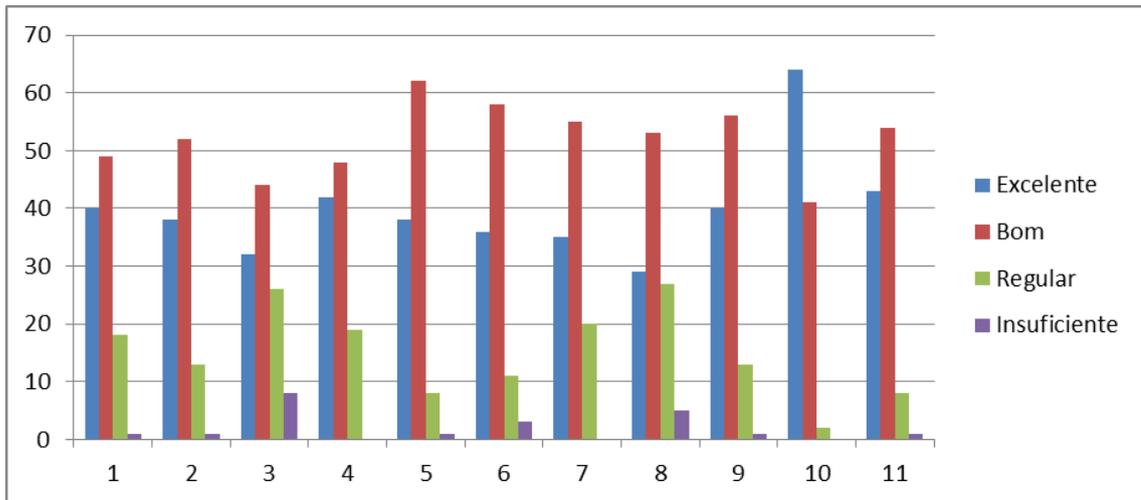
AUTO-AVALIAÇÃO ALUNO
1 - Minha assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2 - Minha interação com os demais alunos da classe.
3 - Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4 - Meu nível de compreensão quanto a importância dos objetivos da disciplina para minha formação acadêmica
5 - Meu entendimento quanto a relação dos conteúdos com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6 - Meu Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7 - Minha busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8 - Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9 - Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

Gráfico nº 25 – Avaliação Aluno – Gestores e Instituição – Geral dos Cursos

Fonte: Avaliação institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação aluno: Gestores e instituição

AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO
1 - Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. 1.8 (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc)
2 - Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional. 2.1
3 - Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. 2.3 (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida)
4 - Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas. 3.2
5 - Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM. 3.2
6 - A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas. 3.2
7 - Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica. 3.9
8 - Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso. 3.9
9 - Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos. 3.9
10 - A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes. 3.9
11 - Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos. 4.6
12 - Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica. 4.6
13 - Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM. 4.6
14 - Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional. 5.7
15 - Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM. 5.7
16 - Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM. 5.7
17 - Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores 4.6
18 - Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas. 4.6

Gráfico nº 26 – Avaliação Docentes – Turmas – Geral de todos os Cursos

Fonte: Avaliação Institucional, 2016.2

Legenda: Avaliação professor – Turma

AVALIAÇÃO PROFESSOR – TURMA
01. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
02. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
03. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
04. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
05. Disponibilidade para o trabalho individual.
06. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
07. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
08. Consulta regular da bibliografia indicada.
09. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

3. 2. Parte Subjetiva - Contextualizando o processo de autoavaliação/SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Planejamento e a Avaliação Institucional são focos referenciais em todo processo na busca de maior qualificação do trabalho acadêmico na Faculdade da Amazônia. Os resultados do processo de autoavaliação institucional, associados as avaliações de cursos via MEC, tem contribuído para o ajuste de seu planejamento a cada ano letivo numa linha de coerência das ações acadêmicas e administrativas tendo como referencia a realidade e demandas da própria comunidade, dando inclusive maior visibilidade ao PDI.

Pode-se observar pelas variáveis contidas nos instrumento de autoavaliação institucional, aplicados aos diversos segmentos que esta dimensão, se destaca com os conceitos, entre o Bom e o Excelente. De fato tem-se investido no acompanhamento das ações e seus resultados. Deste modo, a Direção Acadêmica reordena seu plano pedagógico no sentido de viabilizar e acompanhar os resultados destes trabalhos que resultam igualmente em respostas avaliativas para a CPA.

No enfoque avaliativo, quanto ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere ao trabalho do planejamento e avaliação, entretanto ainda temos muito a conquistar. Os encontros pedagógicos sistemáticos, a aprovação de novos cursos para a Faculdade, o crescimento na avaliação via MEC e outras ações decorrentes, tem incentivado o aumento da participação e interesse docente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em sua Missão a Faculdade da Amazônia contempla o oferecimento de uma educação de excelência com qualidade de serviços profissionais tendo dentre suas metas a busca desta coerência.

Observa-se pelos gráficos, um resultado avaliativo de nível bom para excelente, o que denota um resultado de melhoria neste conhecimento e aplicabilidade. Assim consideramos que faz-se importante a continuidade do trabalho institucional para qualificar e incentivar cada vez mais o cumprimento da missão FAAM.

Observando os resultados gráficos e parte subjetiva dos instrumentos, estes apontam para a continuação de investimentos em Cursos de aperfeiçoamentos para Coordenadores de curso, Professores, Gestores e Administrativos, reforçando ainda aspectos importantes do PDI, sempre atentos a legislação e ao atendimento as demandas sociais e institucionais.

Ações que estão sendo reforçadas e ampliadas:

- Alimentação sistemática do site com as informações atualizadas sobre a IES.
- Elaboração de manuais – pela Diretoria Acadêmica e Administrativa - com todas as informações para o corpo e Discente.
- Maior utilização dos meios de comunicação que a IES dispõe para divulgação das ações de Responsabilidade Social, incluindo a memória cultural, produção artística e a defesa do meio ambiente.
- Dinamização de eventos para atendimento à comunidade carente, através da potencialização de atividades complementares e interdisciplinares dos diversos cursos da IES.
- Intensificação na busca de parcerias e convênios para estágios e empregos para os acadêmicos da IES.
- Participação ativa nos eventos sociais e de apoio as comunidades carentes, promovidos por outras Instituições como: Exército, Polícia, etc.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão****Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade****Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

O Eixo três foca essencialmente nas políticas acadêmicas. Ressaltando que o Planejamento Institucional já aponta para muitas destas ações, ao mesmo tempo que a temos em procedimento, procuramos qualificá-la cada vez mais, assim, a partir das análises objetivamos:

- Fortalecer ainda mais a parceria com o governo municipal em relação às atividades de extensão para diversas comunidades, abordando aspectos da saúde, esporte e educação.
- Criar Programa de capacitação para professores orientadores do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso –NTCC
- Reforçar a política de ensino de graduação e pós – graduação e suas formas operacionais com estímulo a produção acadêmica, com ênfase na formação inicial e continuada.
- Dinamizar o serviço de Ouvidoria da IES implementando as Urnas físicas e criação das Urnas digitais. - Modernização da Ouvidoria.
- Utilizar o Site da IES, num procedimento sistemático, dando visibilidade nas ações que se desenvolvem na FAAM.
- Criar um informativo interno para divulgação das ações da IES e informações relevantes para a comunidade acadêmica.
- Manter o trabalho de reestruturação dos diversos setores da IES - nos aspectos qualitativos e quantitativos (NAP, Secretaria, Coordenações, Departamento Pessoal) para melhorar, cada vez mais o atendimento das demandas dos acadêmicos, funcionários, professores e sociedade em geral.
- Manter banco de dados informativos sobre os concluintes dos diversos cursos, como forma de obter dados sobre os futuros egressos, com impressões sobre a sua formação e área de interesse em educação continuada.
- Fortalecer a extensão acadêmica dos Cursos oferecidos pela Faculdade da Amazônia a comunidade;

- Fortalecer ações de cunho de responsabilidade social realizado pela Faculdade da Amazônia a instituições que atendem crianças jovens a e adultos em vulnerabilidade social;

- Criar um link no site da IES para cadastro e acompanhamento do crescimento profissional do ex-aluno.

Importante registrar que o NAP - FAAM continua desenvolvendo um trabalho efetivo de atendimento aos discentes, integrado ao plano institucional e seu cronograma, atuando junto aos alunos no projeto de representantes de turma, cursos de formação continuada, congressos, programas de extensão, festas temáticas, projetos educacionais, dentre outros programas de desenvolvimento acadêmico.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que concerne as políticas de gestão o eixo nos remete a um trabalho de foco institucional que envolve e dá sustentabilidade aos demais eixos. Assim, é imperioso a preocupação e o trabalho do gestor no sentido de continuar investindo na manutenção e desenvolvimento da Instituição.

Ao observarmos os gráficos de alunos e funcionários sobre o tema, teremos uma visão quanto à realidade, necessidades e possibilidades de maiores investimentos.

Assim destacamos:

- Continuidade dos Programas de Desenvolvimento Docente, Coordenadores e de Gestores de IES;

- Implementação da pós-graduação direcionada a docentes e técnicos da Faculdade da Amazônia;

- Implantação da ferramenta de avaliação de desempenho de funcionários para atendimento na IES.

- Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.
- Aquisição de novos equipamentos para o audiovisual: Caixas de som, Data show e computadores.
- Criação e discussão do Manual do Acadêmico para todos os calouros no início do período. Disponibilizá-lo também no Site da IES.
- Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.
- Implementação de um planejamento estratégico para nortear as ações financeiras da IES.
- Reestruturação dos processos da Diretoria Administrativa em relação ao controle dos custos, setor de compras, controle orçamentário e folha de pagamento.
- Realização de investimentos significativos em relação a manutenção e ampliação predial, compra de equipamentos para laboratórios e construção de um Ginásio Poliesportivo.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Faculdade da Amazônia, além de seguir o estabelecido nos documentos oficiais e a necessidade estrutural da instituição, tem sido ampliada e qualificada para o melhor atendimento e funcionamento da comunidade. Importante ressaltar que a partir de cada relatório de autoavaliação institucional, seus encaminhamentos a gestão são feitos e a medida de seu plano orçamentário, vem se obtendo retorno da reivindicação.

Algumas realizações quanto a reordenação e espaços físicos:

Reprografia;

Ambientação de área livre;

Salas de coordenadores;

Construção de novas salas de aula;
Reordenação do espaço da biblioteca, seus acervos e serviços.

3.3 – Análise dos dados e das informações.

Os dados resultantes da autoavaliação institucional 2016 CPA - FAAM, sob a orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, traduzem de forma mais objetiva os dados de realidade, bem como a possibilidade de rever as ações a serem qualificadas ou propostas para o plano de ação de uma Instituição de nível superior.

Analisando os gráficos e revendo os dados registrados nos diferentes setores da Instituição em seus relatórios ou registros pedagógicos, percebemos uma convergência em torno das indicações, sugestões e /ou considerações feitas pela comunidade acadêmica.

Ao serem feitas as análises, de cada instrumento, observando cada gráfico, fomos logo registrando nos eixos a percepção avaliativa e as necessidades imediatas de encaminhamentos para o replanejamento 2017.

3.4 – Ações com base nas análises;

3.4.1. Encaminhamentos para a própria CPA

- Alteração do Regimento da CPA, alterando o mandato da comissão de biênio para triênio, considerando a Nota Técnica do MEC, quanto a periodicidade dos Relatórios.
- Divulgar através recursos visuais, folder, e diálogos com as turmas e a comunidade FAAM o resultado das avaliações 2016.
- Fortalecer ainda mais a coordenação da CPA, considerando o ano atípico de 2016, reestruturando sua coordenação até 2018.
- Rever e ajustar o planejamento CPA, considerando as novas demandas da comunidade acadêmica.

- Efetivar junto a direção FAAM o desenvolvimento da autoavaliação institucional on-line para todos os setores;
- Manter prioridades avaliativas, considerando o universo institucional, sem deixar de considerar a necessidade de avaliar sistematicamente docentes e discentes;
- Manter a articulação junto ao marketing da IES ações de divulgação dos resultados de todo processo de autoavaliação institucional – FAAM;
- Manter de forma permanente as articulações junto aos segmentos da FAAM;
- Incentivar ações no sentido de buscar maior participação da Sociedade Civil;
- Fazer intensa divulgação dos eventos FAAM para maior e melhor envolvimento de docentes e de toda comunidade;
- A partir dos resultados autoavaliação institucional – CPA e dos encaminhamentos para a IES, acompanhar o atendimento as recomendações da comunidade.

3.4.2. Encaminhamentos CPA para a IES

Considerando o fato de ser o segundo Relatório do Triênio 2015, 2016 e 2017, temos ainda ações em acompanhamento, muitos dos encaminhamentos que vão modificando no processo anual e gradativo, seguindo o resultado das ações desenvolvidas, segue abaixo:

- Promover qualificação docente acerca da avaliação discente enquanto conceito e aplicabilidade;
- Incentivar coordenações de Cursos da FAAM manter o foco pedagógico em suas ações diante do planejamento educacional do cada ano letivo, tendo como foco a tríade ensino-pesquisa-extensão;
- Solidificar a pesquisa com a criação do conselho de ética na FAAM;
- Incentivar aos coordenadores de Cursos da FAAM entregar ao final de cada semestre o relatório das avaliações no que concerne as atividades pedagógicas desenvolvidas durante o semestre letivo;
- Solicitar que o setor financeiro seja desmembrado do setor administrativo da FAAM, tendo ambientes diferenciados ao atendimento do alunado e funcionários;

- Manter a atenção quanto a manutenção e ampliação do acervo bibliográfico;
- Ampliação e manutenção do laboratório de Informática;
- Construção de banheiro exclusivo para professores;
- Ampliar e qualificar os equipamentos de multimídia (data show, som, microfone) e internet;
- Continuar atento ao atendimento das condições de trabalho e formas de qualificar a produtividade do pessoal de apoio;
 - Melhoria no atendimento da central de atendimento e secretaria acadêmica;
 - Melhor proximidade dos coordenadores de cursos com as turmas;
 - Agilidade nas respostas de atendimento aos requerimentos do alunado;
 - Continuar investindo no serviço de segurança na Instituição;
 - Manutenção permanente no elevador e dos aparelhos de ar condicionado;
 - Manter a oferta dos cursos de formação continuada para os docentes no tocante a novas metodologias de ensino e competência acadêmica, no sentido de qualificação sua atuação docente;
- Atenção na contratação de professores para que se identifiquem com a disciplina que lecionam e com a linha de trabalho da FAAM;
 - Incentivo ainda maior às publicações dos trabalhos acadêmicos;
 - Investimento em cursos de extensão, capacitação e preparação de estagiários;
 - Investimento no desenvolvimento de iniciação científica para os discentes.

4 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

Exercer o seu papel gerencial, construindo instrumentos que deverão fundar-se em conceitos que deverão atender a dimensões, categorias e subcategorias de análise, todas elas imprescindível à qualidade”, como bem nos postulam (MARBACK NETO; FALCÃO, 2007, p. 148).

O trabalho de auto-avaliação da Instituição pela própria Instituição exige esse “distanciar-se” para poder enxergar melhor e posteriormente puder intervir de forma racional e objetivo e possíveis problemas encontrados que venham dificultar a manutenção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Vale lembrar, que o “distanciamento” fora realizado de forma lógica, que não se trata de um afastamento profundo, mas, sim, de um afastamento criterioso, que estuda, observa, compara, analisa, reflete, para, a partir disso, poder reformular, transformar, melhorar, readequar, construir o novo, partindo do que se tem.

A auto-avaliação é um trabalho que, em hipótese nenhuma pode ser solitário. Há que se ter “muitos olhares”, para se poder enxergar melhor. O que aconteceu na Faculdade da Amazônia foi um trabalho que procurou envolver todos os segmentos da IES, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação. Vários grupos trabalharam na análise das dimensões indicadas pelo SINAES. Foram momentos de discussões, análise, reflexão, para que se pudesse sistematizar tudo neste documento, que ora apresentamos.

Há necessidade urgente de se aprimorar políticas de envolvimento de toda a comunidade, de se implantar uma cultura de auto-avaliação e, principalmente, se trabalhar a importância de nos auto-avaliarmos para podermos ir mais adiante, num processo que faz melhorar o que já somos e que faz nascer o que queremos ainda ser. Se a comunidade acadêmica se vê como “comunidade”, na real acepção da palavra, não dá para ser diferente: o trabalho de auto-avaliação há que ser uma constante e um *continuum*, realizado não, apenas, pelo conjunto de profissionais, mas pelas pessoas, com suas peculiaridades, particularidades, modos de ver e de pensar, modos de ser e de agir.

Dentro desse contexto, o próximo passo a ser realizado pela CPA é a divulgação dos resultados obtidos no processo auto-avaliativo, para que sejam gerados momentos reflexivos que conduzam à busca de mudanças. Esses

momentos devem reunir toda a comunidade acadêmica, de forma interativa, participativa, compreendendo efetivamente o que é um processo contínuo e permanente de auto-avaliação.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições**. Brasília, 2004.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009**. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

_____. MEC. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014**, que trata do Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

FAAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2009 a 2013**. Ananindeua, Pará. 2009.

_____. **Projeto Político Pedagógico**. Ananindeua, Pará, 2009

_____. **Relatório de Avaliação Institucional**, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2010. Ananindeua, Pará, 2010.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional**, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2011. Ananindeua, Pará, 2011.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional**, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2012. Ananindeua, Pará, 2012.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional**, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2013. Ananindeua, Pará, 2013

_____. **Relatório de Avaliação Institucional**, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2014. Ananindeua, Pará, 2014.

MARBACK NETO, Guilherme; FALCÃO, Izolda Rebouças. **Gestão e avaliação institucional**. In: EYNG, Ana Maria; GISI, Maria Lourdes (Org's.). **Políticas e gestão da educação superior: desafios e perspectivas**. Unijuí: Ed. Unijuí, 2007.